884/638
2 obras
at
4.00
+ 21.00

John Carter Brown
Library
Brown University

The John Carter Brown Library
Brown University
Purchased from the
Louisa D. Sharpe Metcalf Fund

Leo-61/ P225

URAGUAY.

O
URAGUAY.

O URAGUAY, POEMA

DE

JOSÉ BASILIO DA GAMA,

NA

ARCADIA DE ROMA

TERMINDO SIPILIO.

Nova Edição.

RIO DE JANEIRO
NA IMPRESSÃO REGIA
M. DCCC. XI.
Com licença de S. A. R.

At specus, & Caci detecta apparuit ingens
Regia, & umbrosæ penitus patuere cavernæ.

Virg. Æneid. Lib. VIII.

RPJCB

AO

ILLUSTRISSIMO

E

EXCELLENTISSIMO SENHOR

CONDE DE OEYRAS.

SONETO.

ERgue de jaspe hum globo alvo, e rotundo,
E em sima a estatua de hum Heroe perfeito;
Mas não lhe lavres nome em campo estreito,
Que o seu nome enche a terra, e o mar profundo.

Mostra no jaspe, Artifice facundo,
Em muda historia tanto illustre feito,
Paz, Justiça, Abundancia, e firme peito,
Isto nos basta a nós, e ao nosso Mundo.

Mas porque póde em seculo futuro,
Peregrino, que o mar de nós affasta,
Duvidar quem anima o jaspe duro,

Mostra-lhe mais Lisboa rica, e vasta,
E o Commercio, e em lugar remoto, e escuro,
Chorando a Hypocrisia. Isto lhe basta.

Do Author.

- - - - - sævis - - - - periclis
Servati facimus.

Virg. Æn. viii.

CANTO PRIMEIRO.

FUMÃO ainda nas desertas praias
Lagos de sangue tepidos, e impuros,
Em que ondeão cadaveres despidos,
Pasto de corvos. Dura inda nos valles
O rouco som da irada artilheria.
MUSA, honremos o Heroe, que o povo rude
Subjugou do Uraguay, e no seu sangue
Dos decretos reaes lavou a affronta.

Ai tanto custas, ambição de imperio!
E Vós, por quem o Maranhão pendura
Rotas cadeias, e grilhões pezados,
Heroe, e Irmão de Heroes, saudosa, e triste,
Se ao longe a vossa America vos lembra,
Protegei os meus versos. Possa em tanto
Acostumar ao voo as novas azas,
Em que hum dia vos leve. Desta sorte
Medrosa deixa o ninho a vez primeira
Aguia, que depois foge á humilde terra,

E

E Vós. O Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor Francisco Xavier de Mendonça Furtado foi Governador, e Capitão General das Capitanías do Grão Pará, e Maranhão; e fez ao Norte do Brazil o que o Conde de Bobadela fez da parte do Sul: encontrou nos Jesuitas a mesma resistencia, e venceo-a da mesma sorte.

Rotas cadeias. Os Indios lhe devem inteiramente a sua liberdade. Os Jesuitas nunca declamárão contra o cativeiro destes miseraveis racionaes, senão porque pertendião ser só elles os seus Senhores. Ultimamente fôrão, nos nossos dias, nobilitados, e admittidos aos cargos da Republica. Este procedimento honra a humanidade.

Irmão de Heroes. Em huma só Familia achou

E vai ver de mais perto no ar vasio
O espaço azul, onde não chega o raio.
Já dos olhos o véo tinha rasgado
A enganada Madrid, e ao novo Mundo
Da vontade do Rei nuncio severo
Aportava Cataneo: e ao grande Andrade
Avisa que tem promptos os soccorros,
E que em breve sahia ao campo armado.
Não podia marchar por hum deserto

O

o Rei tres Irmãos dignos de repartirem entre si todo o pezo do Governo. Com quanto maior gloria nossa podem os estranhos dizer da Corte de Lisboa, o que já se disse de Roma, ao vella nas mãos dos tres famosos Horacios, *Corneil. Horac.*:

E son illustre ardeur d'oser plus que les autres
D'une seule maison brave toutes les nottes.
Ce choix pouvoit combler trois familles de gloire.

A enganada Madrid. Os Jesuitas por si, e pelos seus fautores tinhão feito na Corte de Madrid o ultimo esforço para impedir a execução do Tratado de Limites.

Andrade. O Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor Gomes Freire de Andrade.

O nosso General, sem que chegassem
As conducções, que ha muito tempo espera.
Já por dilatadissimos caminhos
Tinha mandado de remotas partes
Conduzir os petrechos para a guerra.
Mas entre tanto cuidadoso, e triste
Muitas cousas a hum tempo revolvia
No inquieto agitado pensamento.
Quando pelos seus guardas conduzido
Hum Indio com insignias de Correio,
Com ceremonia estranha lhe apresenta
Humilde as cartas, que primeiro toca
Levemente na boca, e na cabeça.
Conhece a fiel mão, e já descança
O illustre General, que vio, rasgando,
Que na cera encarnada impressa vinha
A Aguia Real do generoso Almeida.
Diz-lhe, que está vizinho, e traz comsigo
Promptos para o caminho, e para a guerra
Os fogosos cavallos, e os robustos,
E tardos bois, que hão de soffrer o jugo
No pezado exercicio das carretas.

Não

Almeida. O Coronel José Ignacio de Almeida.

Não tem mais que esperar, e sem demora
Responde ao Castelhano, que partia,
E lhe determinou lugar, e tempo
Para unir os soccorros ao seu campo.
Juntos em fim, e hum corpo do outro á vista,
Fez desfilar as Tropas pelo plano;
Porque visse o Hespanhol em campo largo
A nobre gente, e as armas, que trazia.
Vão passando as esquadras: elle em tanto
Tudo nota de parte, e tudo observa
Encostado ao bastão. Ligeira, e leve
Passou primeiro a guarda, que na guerra
He primeira a marchar, e que a seu cargo
Tem descubrir, e segurar o campo.
Depois desta se segue a que descreve,
E dá ao campo a ordem, e a figura,
E transporta, e edifica em hum momento
O leve tecto, e as movediças casas,
E a Praça, e as ruas da Cidade errante.
Atrás dos forçosissimos cavallos
Quentes sonoros eixos vão gemendo

C'o

Lugar, e tempo. O dia 16 de Janeiro de 1765 em Santo Antonio o Velho.

Co'pezo da funesta artilheria.
Vinha logo de guardas rodeado,
Fonte de crimes, militar thesouro,
Por quem deixa no rego o curvo arado
O Lavrador, que não conhece a gloria;
E vendendo a vil preço o sangue, e a vida,
Move, e nem sabe porque move a guerra.
Intrepidos, e immoveis nas fileiras,
Com grandes passos, firme a testa, e os olhos,
Vão marchando os mitrados Granadeiros,
Sobre ligeiras rodas conduzindo
Novas especies de fundidos bronzes,
Que amiudão de promptas mãos servidos,
E multiplicão pelo campo a morte.
Quem he este, Cataneo perguntava,
Das brancas plumas, e de azul, e branco
Vestido, e de galões cuberto, e cheio,
Que traz a rica cruz no largo peito?
Gerardo, que os conhece, lhe responde:

He

Novas especies. As Companhias de Granadeiros levárão a esta expedição peças de amiudar, que fôrão as primeiras, que passárão ao Brazil.

He o illustre Menezes, mais que todos
Forte de braço, e forte de conselho.
Toda essa guerreira Infanteria,
A flor da mocidade, e da nobreza,
Como elle, azul, e branco, e ouro vestem.
Quem he, continuava o Castelhano,
Aquelle velho vigoroso, e forte,
Que de branco, e amarelo, e de ouro ornado
Vem os seus artilheiros conduzindo?
Vês o grande Alpoim. Este o primeiro
Ensinou entre nós, por que caminho
Se eleva aos Ceos a curva, e grave bomba
Prenhe de fogo: e com que força do alto
Abate os tectos da Cidade, e lança
Do roto seio envolta em fumo a morte.
Seguião juntos o paterno exemplo
Dignos do grande Pai ambos os filhos.
Justos Ceos! E he forçoso, illustre Vasco,
Que

Menezes. O Coronel Francisco Antonio Cardoso de Menezes, hoje Governador da Colonia.

Alpoim. O Brigadeiro.

Vasco Fernandes Pinto Alpoim, filho do Brigadeiro, e particular amigo do Author, morreo

Que te preparem as soberbas ondas,
Longe de mim, a morte, e a sepultura?
Ninfas do mar, que vistes, se he que vistes,
O rosto esmorecido, e os frios braços,
Sobre os olhos soltai as verdes tranças.
Triste objecto de mágoa, e de saudade,
Como em meu coração, vive em meus versos.
Com os teus encarnados Granadeiros
Tambem te vio naquelle dia o campo,
Famoso Mascarenhas, tu, que agora
Em doce paz, nos menos firmes annos,
Igualmente servindo ao Rei, e á Patria,
Dictas as Leis ao público socego,
Honra da Toga, e gloria do Senado.
Nem tu, Castro fortissimo, escolheste

O

Tenente Coronel na flor dos seus annos em huma embarcação, que se perdeo, vindo da Colonia para o Rio de Janeiro.

Mascarenhas. Fernando Mascarenhas, Capitão de Grandeiros, depois Sargento mór, actualmente serve no Senado.

Castro. O Tenente Coronel Gregorio de Castro Moraes de illustrissima Familia, que teve o governo do Rio de Janeiro no tempo da invasão do famoso Du Guay Trouin.

O descanço da Patria: o campo, e as armas
Fizerão renovar no inclyto peito
Todo o heroico valor dos teus passados.
Os ultimos, que em campo se mostrárão,
Forão fortes dragões de duros peitos,
Promptos para dous generos de guerra,
Que pelejão a pé sobre as montanhas,
Quando o pede o terreno; e quando o pede,
Erguem nuvens de pó por todo o campo
Co'tropel dos magnanimos cavallos.
Convida o General depois da mostra,
Pago da militar guerreira imagem
Os seus, e os Hespanhoes, e já recebe
No pavilhão purpureo, em largo gyro,
Os Capitães a alegre, e rica meza.
Desterrão-se os cuidados, derramando
Os vinhos Europeos nas taças de ouro.
Ao som da eburnea cythara sonora
Arrebatado de furor divino
Do seu Heroe Matusio celebrava
Altas emprezas dignas de memoria.
Honras futuras lhe promette, e canta
Os seus brazões, e sobre o forte escudo

Já de então lhe afigura, e lhe descreve
As perolas, e o titulo de Grande.
Levantadas as mezas, entretinhão
O congresso de Heroes discursos varios.
Alli Cataneo ao General pedia,
Que do principio lhe dissesse as causas
Da nova guerra, e do fatal tumulto.
Se aos Padres seguem os rebeldes póvos?
Quem os governa em paz, e na peleja?
Que do premeditado occulto Imperio
Vagamente na Europa se fallava.
Nos seus lugares cada qual immovel
Pende da sua boca: attende em roda

Tu-

Vagamente. Os Jesuitas tem tido a animosidade de negar por toda Europa o que se acabou de passar na America nos nossos dias á vista de dous Exercitos. O Author o experimentou em Roma, onde muitas pessoas o buscavão só para saberem com fundamento as noticias do Uraguay: testemunhando hum estranho contentamento de encontrarem hum Americano, que os podia informar miudamente de tudo o succedido. A admiração, que causava a estranheza de factos entre nós tão conhecidos, fez nascer as primeiras idéas deste Poema.

Tudo em silencio, e dá principio Andrade.
O nosso ultimo Rei, e o Rei de Hespanha
Determinárão, por cortar de hum golpe,
Como sabeis, neste angulo da terra,
As desordens de póvos confinantes,
Que mais certos sinaes nos dividissem.
Tirando a linha, de onde a esteril costa
E o cerro de Castilhos o mar lava
Ao monte mais vizinho, e que as vertentes
Os termos do dominio assinalassem.
Vossa fica a Colonia, e ficão nossos
Sete póvos, que os Barbaros habitão
Naquella Oriental vasta campina,
Que o fertil Uraguay discorre, e banha.
Quem podia esperar que huns Indios rudes,

Mais certos sinaes. O Tratado de Limites das Conquistas celebrou-se a 16 de Janeiro de 1750 entre os Senhores Reis D. João o V. de Portugal, e D. Fernando o VI. de Hespanha. Este Tratado feria os Jesuitas na alma, porque por elle se entregavão aos Portuguezes as terras, que a Companhia depois de muito tempo possuia como suas da parte Oriental do Rio Uraguay.

Sem disciplina, sem valor, sem armas,
Se atravessassem no caminho aos nossos,
E que lhes disputassem o terreno!
Em fim não lhes dei ordens para a guerra:
Frustrada a expedição, em fim voltárão.
C'o vosso General me determino
A entrar no campo juntos, em chegando
A doce volta da estação das flores.
Não soffrem tanto os Indios atrevidos:
Juntos hum nosso forte em tanto assaltão:
E os Padres os incitão, e acompanhão.
Que, á sua discrição, só elles podem
Aqui mover, ou socegar a guerra.
Os Indios, que ficárão prizioneiros,

Ain-

Sem disciplina. Como naquelle tempo se imaginava.

Lhes disputassem. Os Officiaes Militares, que forão fazer a demarcação, chegárão ao posto de Santa Tecla, e nelle achárão fortificados os Indios, que lhes impedírão os passos.

Prizioneiros. Forão sincoenta estes prizioneiros; alguns dos principaes vierão remettidos ao Rio de Janeiro, onde o Author os vio, e fallou com elles. Confessavão ingenuamente, que

Ainda os podeis ver neste meu campo.
Deixados os quarteis, em fim partimos
Por diversas estradas, procurando
Tomar no meio os rebelados póvos.
Por muitas leguas de aspero caminho,
Por lagos, bosques, valles, e montanhas,
Chegámos onde nos impede o passo
Arrebatado, e caudaloso rio.
Por toda a opposta margem se descobre
De Barbaros o numero infinito,
Que ao longe nos insulta, e nos espera.

os Padres tinhão vindo em sua companhia até o Rio Pardo, e se tinhão deixado ficar da outra banda. Mostravão-se surprendidos da doçura, que encontravão no trato dos Portuguezes. Dizião que os Padres não cessavão de lhes intimar nas suas prégações, que os Portuguezes tinhão o diabo no corpo, e que erão todos feiticeiros. Que em matando algum, para que não tornasse a viver, era necessario pôr-lhe a cabeça hum palmo longe do corpo; o que elles religiosamente observavão.

Partimos. Sahio o General Portuguez do Rio Grande de S. Pedro a 28 de Julho de 1754.

Caudaloso rio. Jacuí. Chegárão a elle aos 7 de Setembro.

Preparo curvas balsas, e pelotas,
E em huma parte de passar aceno,
Em quanto em outra passo occulto as Tropas.
Quasi tocava o fim da empreza, quando
Do vosso General hum mensageiro
Me affirma, que se havia retirado.
A disciplina militar dos Indios

Ti-

Balſas, e pelotas. Especie de barcos, em que os nossos passão naquelle paiz os maiores, e mais profundos rios. Fazem-se de couros de boi. Levão no fundo as cargas, e em sima os homens com os cavallos nadando á mão. Os Indios, que são robustissimos, e grandes nadadores, tirão toda esta maquina por huma corda, cuja ponta tomão nos dentes. Quem vai dentro leva na mão a outra ponta, largando-a mais, ou menos, conforme julga ser necesssrio.

Se havia retirado. Retirárão-se as Tropas Castelhanas, enfraquecida a Cavalleria. Tinhão-se mettido muito pela margem do rio, que estava rapada dos gados Jesuiticos. Finalmente não tinhão vontade de entrar em Missões; nem até então estavão inteiramente persuadidos da intenção do Rei. A maior razão de duvidar nascia das cartas, que vinhão da Corte de Madrid por huma occulta cabala; os Jesuitas tudo revolvião, e maquinavão mais que nunca.

Tinha esterilizado aquelles campos.
Que eu tambem me retire me aconselha,
Até que o tempo mostre outro caminho.
Irado, não o nego, lhe respondo:
Que para traz não sei mover hum passo.
Venha quando puder, que eu firme o espero.
Porém o Rio, e à fórma do terreno
Nos faz não vista, e nunca usada guerra.
Sahe furioso do seu seio, e toda
Vai alagando com o desmedido
Pezo das aguas a planicie immensa.
As tendas levantei, primeiro aos troncos,
De-

Forma do terreno. Todos aquelles bosques, e vargeas por muitas, e muitas leguas são alagadiços, e sujeitos a estas enchentes. Ha Nações inteiras de Indios, que fazem as suas choupanas, e vivem sobre as arvores. São destrissimos em subir, e descer sem cordas, nem genero algum de escada. As arvores são altissimas, e tem a maior parte do anno as raizes na agua.

As tendas. Talvez não se achará na Historia outro successo semelhante. Foi necessaria toda a constancia do Conde de Bobadela para ter dous mezes hum Exercito abarracado sobre as arvores;

Depois aos altos ramos: pouco a pouco
Fomos tomar na região do vento
A habitação aos leves passarinhos.
Tece o emaranhadissimo arvoredo
Verdes, irregulares, e torcidas
Ruas, e praças de huma, e de outra banda,
Cruzadas de canoas. Taes podemos
Co' a mistura das luzes, e das sombras
Ver por meio de hum vidro transplantados
Ao seio de Adria os nobres edificios,
E os jardins, que produz outro elemento,
E batidas do remo, e navegaveis
As ruas da maritima Veneza.
Duas vezes a Lua prateada
Curvou no Ceo sereno os alvos cornos,
E ainda continuava a grossa enchente.
Tudo nos falta no paiz deserto.
Tardar devia o Hespanhol soccorro.

E

Canoas. Pequenas embarcações dos Indios feitas de hum só tronco: nellas vinhão occultamente fazer commercio com os Portuguezes, e Hespanhoes.

Tardar devia. *Post bellum auxilium.*

E de si nos lançava o rio, e o tempo.
Cedí, e retirei-me ás nossas terras.
Deo fim á narração o invicto Andrade,
E antes de se soltar o ajuntamento,
Com os regios poderes, que occultára,
Sorprende os seus, e os animos alegra,
Enchendo os postos todos do seu campo.
O corpo de Dragões a Almeida entrega,
E campo das mercês o lugar chama.

Fim do primeiro Canto.

CANTO SEGUNDO.

DEpois de haver marchado muitos dias,
Em fim junto a hum ribeiro, que atravessa
Sereno, e manso hum curvo, e fresco valle,
Achárão, os que o campo descubrião,
Hum cavallo anhelante, e o peito, e as ancas
Cuberto de suor, e branca escuma.
Temos perto o inimigo: aos seus dizia
O esperto General: sei que cõstumão

Tra-

Trazer os Indios hum voluvel laço,
Com o qual tomão no espaçoso campo
Os cavallos, que encontrão; e rendidos
Aqui, e alí com o continuado
Galopear, a quem primeiro os segue
Deixão os seus, que em tanto se restaurão.
Nem se enganou; porque ao terceiro dia
Formados os achou sobre huma larga
Ventajosa colina, que de hum lado
He cuberta de hum bosque, e do outro lado
Corre escarpada, e sobranceira a hum rio.
Notava o General o sitio forte,
Quando Menezes, que vizinho estava,
Lhe diz: Nestes desertos encontramos
Mais do que se esperava, e me parece
Que só por força de armas poderemos
Inteiramente sujeitar os póvos.
Torna-lhe o General: Tentem-se os meios
De brandura, e de amor; se isto não basta,
Farei a meu pezar o ultimo esforço.
Mandou, dizendo assim, que os Indios todos,
Que

Ao terceiro dia. Aos 10 de Fevereiro de 1756.

Que tinha prizioneiros no seu campo,
Fossem vestidos das formosas cores,
Que a inculta gente simples tanto adora.
Abraçou-os a todos, como filhos,
E deo a todos liberdade. Alegres
Vão buscar os parentes, e os amigos,
E a huns, e a outros contão a grandeza
Do excelso coração, e peito nobre
Do General famoso, invicto Andrade.
Já para o nosso campo vem descendo,
Por mandado dos seus, dous dos mais nobres,
Sem arcos, sem aljavas; mas as testas
De varias, e altas penas coroadas,
E cercadas de penas as cinturas,
E os pés, e os braços, e o pescoço. Entrára
Sem mostras, nem sinal de cortezia,
Cepé no pavilhão. Porém Cacambo
Fez, ao seu modo, cortezia estranha,
E começou: O' General famoso,

Tu

E começou. Todos os Padres aprendião a lingua dos Indios, e prohibião a estes, contra a intenção do Rei, usar de outra lingua, que não fosse a sua nacional. Desta sorte ficava impossi-

Tu tens á vista quanta gente bebe
Do soberbo Uraguay a esquerda margem.
Bem que os nossos Avôs fossem despojo
Da perfidia de Europa, e daqui mesmo
C' os não vingados ossos dos parentes
Se vejão branquejar ao longe os valles,
Eu desarmado, e só buscar-te venho.

Tan-

bilitada a communicação com os Portuguezes, e Castelhanos, e impenetravel o segredo do que se passava naquelles certões. E o que he mais, he que os mesmos Jesuitas se jactavão desta especie de tyrannia na face de toda Europa:

Nescia gens nostri vivit - - - - - - -
- - - - - ad interiora venire
Regna vetent homines cupidos audita videndi.
Vanier. Præd. rust. Lib. XIV.

Nossos Avôs. *Por estes Portuguezes se nos trazem a casa todos os presentes prejuizos. Lembrai-vos que nos tempos passados matárão a vossos defuntos Avôs. Matárão mais milhares delles por todas as partes, sem reservar as innocentes creaturas.* Instrucções, &c.

Buscar-te venho. Tinhão positiva ordem dos Padres para o não fazerem. *Os que nos aborreeem*, (por estas expressões caracterizavão os Eu-

Tanto espero de ti. E em quanto as armas
Dão lugar á razão, Senhor, vejamos
Se se póde salvar a vida, e o sangue
De tantos desgraçados. Muito tempo
Póde ainda tardar-nos o recurso
Com o largo Oceano de permeio,
Em que os suspiros dos vexados póvos
Perdem o alento. O dilatar-se a entrega
Está nas nossas mãos, até que hum dia
Informados os Reis nos restituão
A doce antiga paz. Se o Rei de Hespanha

Ao

ropeos) *quando nos pertendão fallar, havemos de escusar sua conversação, fugindo muito da dos Hespanhoes, e muito mais dos Portuguezes .... Se acaso nos quizerem fallar, hão de ser sinco Castelhanos, nada mais. Não sejão Portuguezes, porque se viessem alguns dos Portuguezes, não lhes ha de ir bem. O Padre, que he o dos Indios, e sabe a sua lingua, ha de ser o que sirva de interprete, e então se fará tudo, porque deste modo se fará tudo como Deos manda; e senão, irão as cousas por onde o Diabo quizer.* Instrucções, &c.

Tanto espero de ti. *Não queremos ir aonde vós estais, porque não temos confiança de vos-outros.* Instrucções.

Ao teu Rei quer dar terras com mão larga,
Que lhe dê Buenos Aires, e Correntes,
E outras, que tem por estes vastos climas;
Porém não póde dar-lhe os nossos póvos.
E inda no caso que pudesse dallos,
Eu não sei se o teu Rei sabe o que troca;
Porém tenho receio que o não saiba.
Eu já vi a Colonia Portugueza
Na tenra idade dos primeiros annos,
Quando o meu velho pai c'os nossos arcos
A's sitiadoras Tropas Castelhanas
Deo soccorro, e medío comvosco as armas.
E quererão deixar os Portuguezes
A Praça, que avassalla, e que domina
O Gigante das aguas, e com ella
Toda a navegação do largo rio,
Que parece que poz a natureza
Para servir-vos de limite, e raia?
Será; mas não o creio. E depois disto,
As campinas, que vês, e a nossa terra,
Sem o nosso suor, e os nossos braços,
De que serve ao teu Rei? Aqui não temos

Nem

Aqui não temos. Os Padres fazião crer aos

Nem altas minas, nem os caudalosos
Rios de arêas de ouro. Essa riqueza,
Que cobre os templos dos bemditos Padres,
Fruto da sua industria, e do commercio
Da folha, e pelles, he riqueza sua.

Com

Indios que os Portuguezes erão gente sem lei, que adoravão o ouro.

Essa riqueza. As suas riquezas erão immensas: as suas Casas, e os seus Templos magnificos, fóra de quanto se póde imaginar em Europa. Nem he necessario ir tão longe: mesmo no Rio de Janeiro tinhão os Padres, entre outras immensas terras, a fazenda de Santa Cruz; tão grande, que nenhuma daquellas opulentissimas familias se achou até hoje com fundo para compralla. Tinhão só nesta mais de mil escravos. O gado era sem numero. Com tudo isto, he cousa certa que se lhes não achou dinheiro de consideração no seu sequestro. Poucos dias depois de partirem daquelle Porto se apresentou ao Conde de Bobadela hum Leigo pedreiro, dizendo, que vinha descubrir o lugar, onde por ordem dos Padres tinha escondido o dinheiro. Com effeito já se não achou mais que o lugar nos alicerces da Igreja nova. Elles assim que vírão que o Leigo despia a roupeta, fizerão-lhe huma ligeireza das suas.

Da folha, e pelles. Os Indios, e os Hespa-

Com o arbitrio dos corpos, e das almas
O Ceo lha deo em sorte. A nós somente
Nos toca arar, e cultivar a terra,
Sem outra paga mais que o repartido
Por mãos escaças misero sustento.
Pobres choupanas, e algodões tecidos,
E o arco, e as settas, e as vistosas penas
São as nossas fantasticas riquezas.
Muito suor, e pouco, ou nenhum fasto.

Volnhoes fazem do *Mate* o uso, que os Chinezes fazem do seu *The*. Este importantissimo commercio era todo dos Jesuitas do Paraguay. Cultivavão as arvores, que dão a tal folha, e fabricavão-na, e a fazião gyrar em surrões de pelle por toda a America Hespanhola. Só este negocio rendia em cada hum anno muitos milhões. Tudo suor dos miseraveis Indios.

Riqueza sua. *Semina nos colimus faustis, quæ jecimus agris.*

Vanier. Præd. rust. Lib. XIV.

Sem outra paga. --- *proprium, qui nil potiuntur, & usu*
Cuncta tenent - - - - Ibid.

Muito suor. Tambem não he necessario ir ao Uraguay para ter provas do excessivo trabalho

Volta, Senhor, não passes adiante.
Que mais queres de nós? Não nos obrigues
A resistir-te em campo aberto. Póde
Custar-te muito sangue o dar hum passo.
Não queiras ver se cortão nossas frexas.
Vê que o nome dos Reis não nos assusta.
O teu está mui longe; e nós os Indios
Não temos outro Rei mais do que os Padres.
Acabou de fallar; e assim responde
O illustre General: O' alma grande,

dos Indios no serviço dos Padres. Entre a Villa de Santos, e a Cidade de S. Paulo ha huma serra muito ingreme, e dilatada: não se póde subir a cavallo. O Conde de Bobadela, o melhor cavalleiro do seu tempo, cahio duas vezer logo á entrada, em cavallos, que tinha escolhido para isso entre muitos. Todos a sobem a pé com o seu cavallo pela mão. Os Padres como fazião voto de pobreza, contentavão-se de a subir, e descer recostados em redes ás costas dos miseraveis Indios; nem já mais passárão por alli de outra sorte. Este facto na Europa parece incrivel; mas o Author o attesta.

O nome dos Reis. Estas expressões não são ornato da Poesia, passou na realidade tudo o que o Author aqui faz dizer a este Indio.

Digna de combater por melhor causa,
Vè que te enganão: risca da memoria
Vans, funestas imagens, que alimentão
Envelhecidos mal fundados odios.
Por mim te falla o Rei: ouve-me, attende,
E verás huma vez núa a verdade.
Fez-vos livres o Ceo; mas se o ser livres
Era viver errantes, e dispersos,
Sem companheiros, sem amigos, sempre
Com as armas na mão em dura guerra,
Ter por justiça a força, e pelos bosques
Viver do acaso, eu julgo que inda fora
Melhor a escravidão, que a liberdade.
Mas nem a escravidão, nem a miseria
Quer o benigno Rei que o fruto seja
Da sua protecção. Esse absoluto
Imperio illimitado, que exercitão
Em vós os Padres, como vós, vassallos,
He imperio tyrannico, que usurpão.
Nem são Senhores, nem vós sois Escravos.
O Rei he vosso Pai: quer-vos felices.
Sois livres, como eu sou; e sereis livres,
Não sendo aqui, em outra qualquer parte.

Mas

Mas deveis entregar-nos estas terras.
Ao bem público cede o bem privado.
O socego de Europa assim o pede.
Assim o manda o Rei. Vós sois rebeldes,
Senão obedeceis; mas os rebeldes,
Eu sei que não sois vós; são os bons Padres,
Que vos dizem a todos, que sois livres,
E se servem de vós, como de escravos.
Armados de orações vos põem no campo
Contra o fero trovão da artilheria,
Que os muros arrebata, e se contentão
De ver de longe a guerra: sacrificão
Avarentos do seu o vosso sangue.
Eu quero á vossa vista despojallos
Do tyranno dominio destes clímas,
De que a vossa innocencia os fez senhores.
Dizem-vos que não tendes Rei? Cacique,
E o juramento de fidelidade?
Porque está longe, julgas que não póde
Castigar-vos a vós, e castigallos?
Generoso inimigo, he tudo engano.
Os Reis estão na Europa; mas adverte
Que estes braços que vês, são os seus braços.

Dentro de pouco tempo hum meu aceno
Vai cubrir este monte, e essas campinas
De semivivos palpitantes corpos
De miseros mortaes, que inda não sabem
Porque causa o seu sangue vai agora
Lavar a terra, e recolher-se em lagos.
Não me chames cruel: em quanto he tempo
Pensa, e resolve; e pela mão tomando
Ao nobre Embaixador o illustre Andrade,
Intenta reduzillo por brandura.
E o Indio, hum pouco pensativo, o braço,
E a mão retira; e suspirando, disse:
Gentes de Europa, nunca vos trouxera
O mar, e o vento a nós. Ah! não de balde
Estendeo entre nós a natureza
Todo esse plano espaço immenso de aguas.
Proseguia talvez; mas o interrompe
Cepé, que entra no meio, e diz: Cacambo
Fez mais do que devia; e todos sabem
Que estas terras, que pizas, o Ceo livres

Deo

Estas terras. *Estas terras no-las deo Deos, e a nossos Avôs, e por isso só as possuimos em amor de Deos.* Carta sediciosa, &c.

Deo aos nossos Avôs; nós tambem livres
As recebemos dos antepassados.
Livres as hão de herdar os nossos filhos.
Desconhecemos, detestamos jugo,
Que não seja o do Ceo, por mão dos Padres.
As frexas partirão nossas contendas
Dentro de pouco tempo; e o vosso Mundo,
Se nelle hum resto houver de humanidade,
Julgará entre nós; se defendemos
Tu a injustiça, e nós o Deos, e a Patria.
Em fim quereis a guerra, e tereis guerra,
Lhe torna o General: podeis partir-vos,
Que tendes livre o passo. Assim dizendo,
Manda dar a Cacambo rica espada
De tortas guarnições de prata, e ouro,
A que inda mais valor dera o trabalho.
Hum bordado chapeo, e larga cinta
Ver-

O do Ceo. Esta mistura do sagrado com o profano, ou para melhor dizer, aquelle fazer servir a Religião aos seus fins particulares, foi sempre o caracter dos Jesuitas. Considere-se attentamente este verso:

Non gentem imperio, sed relligione tenemus.
Vanier. sup.

Verde, e capa de verde, e fino panno,
Com bandas amarelas, e encarnadas.
E mandou que a Cepé se désse hum arco
De pontas de marfim: e ornada, e cheia
De novas settas a famosa aljava:
A mesma aljava, que deixára hum dia,
Quando envolto em seu sangue, e vivo apenas,
Sem arco, e sem cavallo, foi trazido
Prizioneiro de guerra ao nosso campo.
Lembrou-se o Indio da passada injuria,
E sobraçando a conhecida aljava,
Lhe disse: O' General, eu te agradeço
As settas, que me dás, e te prometto
Mandar-tas bem de pressa huma por huma
Entre nuvens de pó no ardor da guerra.
Tu as conhecerás pelas feridas,
Ou porque rompem com mais força os ares.
Despedírão-se os Indios, e as esquadras
Se vão dispondo em ordem de peleja,
Como mandava o General. Os lados
Cobrem as Tropas de Cavalleria,
E estão no centro firmes os Infantes.
Qual fera boca de Libreo raivoso

De

De lisos, e alvos dentes guarnecida,
Os Indios ameaça a nossa frente
De agudas baionetas rodeada.
Fez a trombeta o som da guerra. Ouvirão
Aquelles montes pela vez primeira
O som da caixa Portugueza; e vírão
Pela primeira vez aquelles ares
Desenroladas as Reaes bandeiras.
Sahem das grutas pelo chão cavadas,
Em que até li de industria se escondião,
Nuvens de Indios, e a vista duvidava
Se do terreno os barbaros nasciáo.
Qual já no tempo antigo o errante Cadmo
Dizem que víra da fecunda terra
Brotar a cruelsssima seara.
Erguem todos hum barbaro alarido,
E sobre os nossos cáda qual encurva
Mil vezes, e mil vezes solta o arco
Hum chuveiro de settas despedindo.
Gentil Mancebo presumido, e nescio,
A quem a popular lisonja engana,
Vaidoso pelo campo discorria,
Fazendo ostentação dos seus penachos.

Im-

Impertinente, e de familia escura,
Mas que tinha o favor dos santos Padres.
Contão, não sei se he certo, que o tivera
A esteril Mái por orações de Balda.
Chamárão-no Baldetta por memoria.
Tinha hum cavallo de manchada pelle
Mais vistoso que forte: a natureza
Hum ameno jardim por todo o corpo
Lhe debuxou, e era jardim chamado.
O Padre na saudosa despedida
Deo-lho em sinal de amor; e nelle agora

Gy-

Balda. O P. Lourenço Balda foi huma das cabeças mais tenazes, e que mais animava os Indios á rebelião.

Por memoria. Os Jesuitas da America não erão tão escrupulosos como affectavão ser os da Europa. Era bem facil distinguir nas Aldêas as Indias, que gozavão do favor dos Padres. Da mesma sorte se distinguião muito bem, entre os outros, os rapazes da familia. Na Asia era o mesmo. Lea-se a Carta do Bispo de Nankim a Benedicto XIV.

Sinal de amor. - - - - - *quem candida Dido*
Esse sui dederat monumentum, & pignus amoris.

Virg. Æn. Lib. v.

Gyrando ao largo com incertos tiros
Muitos feria, e a todos inquietava.
Mas se então se cubrio de eterna infamia,
A gloria tua foi, nobre Gerardo.
Tornava o Indio jactancioso, quando
Lhe sahe Gerardo ao meio da carreira:
Disparou-lhe a pistola, e fez-lhe a hum tempo
Co' reflexo do Sol luzir a espada.
Só de vello se assusta o Indio, e fica
Qual quem ouve o trovão, e espera o raio.
Treme, e o cavallo aos seus volta, e pendente
A hum lado, e a outro de cahir acena.
Deixando aqui, e alli por todo o campo
Entornadas as settas; pelas costas,
Fluctuavão as penas; e fugindo
Soltas da mão as redeas ondeavão.
Insta Gerardo, e quasi o ferro o alcança,
Quando Tatú Guaçú, o mais valente

De

Tatú Guaçú. Guasú na lingua dos Indios quer dizer *grande.* Alguns Indios mais soberbos ajuntão esta palavra ao seu nome, que fica soando desta sorte, entre elles, como sôa, entre nós, Carlos Magno, Alexandre Magno, &c.

De quantos Indios vio a nossa idade,
Armado o peito da escamosa pelle
De hum Jacaré disforme, que matára,
Se atravessa diante. Intenta o nosso
Com a outra pistola abrir caminho,
E em vão o intenta: a verdenegra pelle,
Que ao Indio o largo peito orna, e defende,
Formou a natureza impenetravel.
Co' a espada o fere no hombro, e na cabeça,
E as pernas córta, de que o campo espalha.
Separa os dous fortissimos guerreiros
A multidão dos nossos, que atropela
Os Indios fugitivos: tão de pressa
Cobrem o campo os mortos, e os feridos,
E por nós a victoria se declara.

Pre-

Jacaré. Com este nome o traz Marcgr. Bras. 242. Veja-se Linæ. System. Natur. Amphibia, Reptilia, Draco. 1.

Tão de pressa. Ainda que os Padres tinhão armado os Indios, e feito quanto podião para os disciplinar, com tudo estavão bem longe de poder resistir ás Tropas regulares. Era necessaria muita crueldade para entregar aquelles miseraveis á morte só por ambição, e por caprixo.

Precipitadamente as armas deixão,
Nem resistem mais tempo ás espingardas.
Vale-lhe a costumada ligeireza,
De baixo lhe desapparece a terra,
E voão, que o temor aos pés põe azas,
Clamando ao Ceo, e encommendando a vida
A's orações dos Padres. Desta sorte,
Talvez, em outro clima, quando soltão
A branca neve eterna os velhos Alpes,
Arrebata a corrente impetuosa
Co' as choupanas o gado. Afflicto, e triste
Se salva o Lavrador nos altos ramos,
E vê levar-lhe a cheia os bois, e o arado.
Poucos Indios no campo mais famosos,
Servindo de reparo aos fugitivos,
Sustentão todo o pezo da Batalha,
A pezar da fortuna. De huma parte
Tatú Guaçú mais forte na desgraça
Já banhado em seu sangue pertendia
Por seu braço elle só pôr termo á guerra.
Caitutú de outra parte altivo, e forte
Oppunha o peito á furia do inimigo,
E servia de muro á sua gente.

Fez proezas Cepé naquelle dia.
Conhecido de todos, no perigo
Mostrava descoberto o rosto, e o peito,
Forçando os seus co' exemplo, e co' as palavras,
Já tinha despejado a aljava toda,
E destro em atirar, e irado, e forte
Quantas settas da mão voar fazia,
Tantas na nossa gente ensanguentava.
Settas de novo agora recebia,
Para dar outra vez principio á guerra.
Quando o illustre Hespanhol, que governava
Montevidio alegre, airoso, e prompto
As redeas volta ao rapido cavallo,
E por cima de mortos, e feridos,
Que luctavão co' a morte, o Indio affronta.
Cepé, que o vio, tinha tomado a lança,
E atrás deitando a hum tempo o corpo, e o braço,
A despedio. Por entre o braço e o corpo
Ao ligeiro Hespanhol o ferro passa:
Rompe, sem fazer damno, a terra dura,
E treme fóra muito tempo a hastea.
Mas de hum golpe a Cepé na testa, e peito
Fere o Governadór, e as redeas córta

Ao

Ao cavallo feroz. Foge o cavallo,
E leva involuntario, e ardendo em ira
Por todo o campo a seu Senhor; e ou fosse
Que regada de sangue aos pés cedia
A terra, ou que puzesse as mãos em falso,
Rodou sobre si mesmo, e na cahida
Lançou longe a Cepé. Rende-te, ou morre,
Grita o Governador; e o Tape altivo,
Sem responder, encurva o arco, e a setta
Despede, e nella lhe prepara a morte.
Enganou-se esta vez. A setta hum pouco
Declina, e açouta o rosto a leve pluma.
Não quiz deixar o vencimento incerto
Por mais tempo o Hespanhol, e arrebatado
Com a pistola lhe fez tiro aos peitos.
Era pequeno o espaço, e fez o tiro
No corpo desarmado estrago horrendo.
Viáo-se dentro pelas rotas costas
Palpitar as entranhas. Quiz tres vezes
Levantar-se do cháo: cahio tres vezes.
E os olhos já nadando em fria morte
Lhe cubrio sombra escura, e ferreo sono.
Morto o grande Cepé, já não resistem

As

As timidas esquadras. Náo conhece
Leis o temor. De balde está diante,
E anima os seus o rapido Cacambo.
Tinha-se retirado da peleja
Caitutú mal ferido; e do seu corpo
Deixa Tatú Guaçú por onde passa
Rios de sangue. Os outros mais valentes
Ou erão mortos, ou feridos. Pende
O ferro vencedor sobre os vencidos.
Ao numero, ao valor cede Cacamdo:
Salva os Indios, que póde, e se retira.

Fim do segundo Canto.

CAN-

CANTO TERCEIRO.

JA' a nossa do Mundo ultima Parte
Tinha voltado a ensanguentada fronte
Ao centro luminar; quando a campanha
Semeada de mortos, e insepultos
Vio desfazer-se a hum tempo a Villa errante
Ao som das caixas. Descontente, e triste
Marchava o General: não soffre o peito com-

Voltado. He dito por hypothese.

Compadecido, e generoso a vista
Daquelles frios, e sangrados corpos,
Victimas da ambição de injusto imperio.
Forão ganhando, e descobrindo terra
Inimiga, e infiel; até que hum dia
Fizerão alto, e se acampárão, onde
Incultas vargeas, por espaço immenso,
Enfadonhas, e estereis acompanhão
Ambas as margens de hum profundo rio.
Todas estas vastissimas campinas
Cobrem palustres, e tecidas canas,
E leves juncos do calor tostados,
Prompta materia de voraz incendio.
O Indio habitador de quando em quando
Com estranha cultura entrega ao fogo
Muitas leguas de campo: o incendio dura,
Em quanto dura, e o favorece o vento.
Da herva, que renasce, se apascenta
O immenso gado, que dos montes desce;
E renovando incendios desta sorte
A Arte emenda a Natureza, e podem
Ter sempre nedio o gado, e o campo verde.
Mas agora sabendo por espias

As

As nossas marchas, conservavão sempre
Secas as torradissimas campinas,
Nem consentião, por fazer-nos guerra,
Que a chamma bemfeitora, e a cinza fria
Fertilizasse o arido terreno.
O cavallo até li forte, e brioso,
E costumado a não ter mais sustento,
Naquelles climas, do que a verde relva
Da mimosa campina, desfalece.
Nem mais, se o seu Senhor o affaga, encurva
Os pés, e cava o chão co' as mãos, e o valle
Rinxando atroa, e açouta o ar co' as clinas.
Era alta noite, e carrancudo, e triste
Negava o Ceo envolto em pobre manto
A luz ao Mundo, e murmurar se ouvia
Ao longe o rio, e menear-se o vento.
Respirava descanço a natureza.
Só na outra margem não podia em tanto
O inquieto Cacambo achar socego.
No perturbado interrompido sono,
Talvez fosse illusão, se lhe apresenta
A triste imagem de Cepé despido,
Pintado o rosto do temor da morte,

Banhado em negro sangue, que corria
Do peito aberto, e nos pizados braços
Inda os sinaes da misera cahida.
Sem adorno a cabeça, e aos pés calcada
A rota aljava, e as descompostas penas.
Quanto diverso do Cepé valente,
Que no meio dos nossos espalhava,
De pó, de sangue, e de suor cuberto,
O espanto, a morte! E diz-lhe em tristes vozes:
Foge, foge, Cacambo. E tu descanças,
Tendo tão perto os inimigos? Torna,
Torna aos teus bosques, e nas patrias grutas
Tua fraqueza, e desventura encobre.
Ou se acaso inda vivem no teu peito
Os desejos de gloria, ao duro passo
Resiste valeroso; ah tu, que podes!
E tu, que podes, põe a mão nos peitos
A' fortuna de Europa: agora he tempo,
Que descuidados da outra parte dormem.
Envolve em fogo, e fumo o campo, e paguem
O teu sangue, e o meu sangue. Assim dizendo
Se perdeo entre as nuvens, sacudindo
Sobre as tendas ne ar fumante toxa;

E assinala com chammas o caminho.
Acorda o Indio valeroso, e salta
Longe da curva rede, e sem demora,
O arco, e as settas arrebata, e fere
O chão com o pé: quer sobre o largo rio
Ir peito a peito a contrastar co' a morte.
Tem diante dos olhos a figura
Do caro amigo, e inda lhe escuta as vozes.
Pendura a hum verde tronco as varias penas,
E o arco, e as settas, e a sonora aljava;
E onde mais manso, e mais quieto o rio
Se estende, e espraia sobre a ruiva arêa,
Pensativo, e turbado entra; e com agua
Já por sima do peito as mãos, e os olhos
Levanta ao Ceo, que elle não via, e ás ondas
O corpo entrega. Já sabia em tanto
A nova empreza na limosa gruta
O patrio Rio; e dando hum geito á urna,
Fez que as aguas corressem mais serenas;
E o Indio affortunado a praia opposta
Tocou sem ser sentido. Aqui se aparta
Da margem guarnecida, e mansamente
Pelo silencio vai da noite escura

Buscando a parte, donde vinha o vento.
Lá, como he uso do paiz, roçando
Dous lenhos entre si, desperta a chamma,
Que já se atea nas ligeiras palhas,
E velozmente se propaga. Ao vento
Deixa Cacambo o resto, e foge a tempo
Da perigosa luz; porém na margem
Do rio, quando a chamma abrazadora
Começa a alumear a noite escura,
Já sentido dos Guardas não se assusta,
E temeraria, e venturosamente,
Fiando a vida aos animosos braços,
De hum alto precipicio ás negras ondas
Outra vez se lançou, e foi de hum salto
Ao fundo rio a visitar a arêa.
De balde gritão, e de balde ás margens
Corre a gente apressada. Elle entre tanto
Sacode as pernas, e os nervosos braços:
Rompe as escumas assoprando, e a hum tempo
Suspendido nas mãos, voltando o rosto,
Via nas aguas tremulas a imagem
Do arrebatado incendio, e se alegrava.
Não de outra sorte o cauteloso Ulisses,

Vai-

Vaidoso da ruina, que causára,
Vio abrazar de Troia os altos muros,
E a perjura Cidade envolta em fumo
Encostar-se no chão, e pouco a pouco
Desmaiar sobre as cinzas. Cresce em tanto
O incendio furioso, e o irado vento
Arrebata ás mãos cheias vivas chammas,
Que aqui, e alli pela campina espalha.
Communica-se a hum tempo ao largo campo
A chamma abrazadora, e em breve espaço
Cérca as barracas da confusa gente.
Armado o General, como se achava,
Sahio do pavilhão, e prompto atalha,
Que não prosiga o voador incendio.
Poucas tendas entrega ao fogo, e manda,
Sem mais demora, abrir largo caminho,
Que os separe das chammas. Huns já cortão
As combustiveis palhas, outros trazem
Nos promptos vasos as vizinhas ondas.
Mais não espera o Barbaro atrevido.
A todos se adianta; e desejoso
De levar a noticia ao grande Balda,
Naquella mesma noite o passo estende.

Tan-

Tanto se apressa, que na quarta aurora
Por veredas occultas vio de longe
A doce Patria, e os conhecidos montes,
E o Templo, que tocava o Ceo co' as grimpas.
Mas não sabia que a fortuna em tanto
Lhe preparavá a ultima ruina.
Quanto seria mais ditoso! Quanto
Melhor lhe fora o acabar a vida
Na frente do inimigo, em campo aberto,
Ou sobre os restos de abrazadas tendas,
Obra do seu valor! Tinha Cacambo
Real esposa a senhoril Lindoya,
De costumes suavissimos, e honestos
Em verdes annos: com ditosos laços
Amor os tinha unido; mas apenas
Os tinha unido, quando ao som primeiro
Das trombetas lho arrebatou dos laços
A gloria enganadora. Ou foi que Balda
Engenhoso, e subtil quiz desfazer-se
Da presença importuna, e perigosa
Do Indio generoso; e desde aquella
Saudosa manhá, que a despedida
Presenciou dos dous amantes, nunca

Con-

Consentio que outra vez tornasse aos braços
Da formosa Lindoya, e descubria
Sempre novos pretextos da demora.
Tornar não esperado, e victorioso
Foi todo o seu delicto. Não consente
O cauteloso Balda que Lindoya
Chegue a fallar ao seu esposo; e manda
Que huma escura prizão o esconda, e aparte
Da luz do Sol. Nem os reaes parentes,
Nem dos amigos a piedade, e o pranto
Da enternecida esposa abranda o peito
Do obstinado Juiz: até que á força
De desgostos, de mágoa, e de saudade,
Por meio de hum licor desconhecido;

Que

Por meio. Quanto a miudo os Jesuitas se sirvão de semelhante expediente nos casos mais apertados, só o póde ignorar quem nunca lêo a Historia. A morte improvisa de Innocencio XIII., quando estava de todo resoluto a pôr cobro nas desordens dos Jesuitas, ainda não houve quem puzesse em dúvida ser obra dos mesmos. A mesma sorte teve o Cardeal Archinto. Em Roma he cousa pública, que o Cardeal Passionei morreo de hum *accidente Jesuitico.* Este incomparavel Purpurado dissera algumas vezes, que es-

Que lhe deo compassivo o santo Padre,
Jaz o illustre Cacambo: entre os Gentios
Unico, que na paz, e em dura guerra
De virtude, e valor deo claro exemplo.
Chorado occultamente, e sem as honras
De regio funeral, desconhecida
Pouca terra os honrados ossos cobre.
Se he que os seus ossos cobre alguma terra.
Crueis Ministros, encubri ao menos
A funesta noticia. Ai que já sabe
A assustada amantissima Lindoya
O successo infeliz. Quem a soccorre!
Que aborrecida de viver procura
Todos os meios de encontrar a morte.
Nem quer que o Esposo longamente a espere
No reino escuro, aonde se não ama.
Mas a enrugada Tanajura, que era
Prudente, e exprimentada, e que a seus peitos
Tinha creado em mais ditosa idade

A

perava ter o gosto de ver, antes da sua morte; a total extinção da Companhia. Os Jesuitas tiverão o orgulho de fazer-lhe este Epitafio; *Dominico S. R. E. Card. Passion. S. J. superstes.*

A mái da mái da misera Lindoya,
E lia pela historia do futuro,
Vizionaria, supersticiosa,
Que de abertos sepulcros recolhia
Nuas caveiras, e esburgados ossos,
A huma medonha gruta, onde ardem sempre
Verdes candeias, conduzio chorando
Lindoya, a quem amava como filha;
E em ferrugento vaso licor puro
De viva fonte recolheo. Tres vezes
Gyrou em roda, e murmurou tres vezes
Co' a carcomida boca impias palavras,
E as aguas assoprou: depois com o dedo
Lhe impõe silencio, e faz que as aguas note.
Como no mar azul, quando recolhe

A

Vizionaria. Os Indios davão-se inteiramente a superstições, e tinhão não só por verosimil, senão por certa quanta extravagancia se póde imaginar nesta materia: vivião na mais crassa ignorancia. Não lhes era licito saber mais do que aquillo, que podia servir de utilidade á Companhia. Toda a doutrina, que lhes ensinavão, se reduzia a atemorizallos com o Inferno, se não obedecessem em tudo, e por tudo aos seus *santos Padres*.

A lisonjeira viração as azas,
Adormecem as ondas, e retratão
Ao natural as debruçadas penhas,
O copado arvoredo, e as nuvens altas.
Não de outra sorte á timida Lindoya
Aquellas aguas fielmente pintão
O rio, a praia, o valle, e os montes, onde
Tinha sido Lisboa; e vio Lisboa
Entre despedaçados edificios,
Com o solto cabello descomposto,
Tropeçando em ruinas encostar-se.
Desamparada dos habitadores
A Rainha do Téjo, e solitaria,
No meio de sepulcros procurava
Com seus olhos socorro; e com seus olhos
Só

Tinha sido Lisboa. He notorio quanto os Jesuitas abusárão, e pertendèrão servir-se da calamidade pública para consternar os póvos, e reduzillos aos seus perniciosissimos interesses. De sorte, que a não ser a serenidade de animo do nosso amabilissimo Monarca, verdadeiramente imperturbavel, e a constancia do seu illuminadissimo Ministerio, ficava para sempre Portugal sepultado nas ruinas de Lisboa.

Só descubria de hum, e de outro lado
Pendentes muros, e inclinadas torres.
Vè mais o Luso Athlante, que forceja
Por sustentar o pezo desmedido
Nos roxos hombros. Mas do Ceo sereno,
Em branca nuvem Provida Donzella
Rapidamente desce, e lhe apresenta
De sua mão, Espirito Constante,
Genio de Alcides, que de negros monstros
Despeja o Mundo, e enxuga o pranto á patria.
Tem por despojos cabelludas pelles
De ensanguentados, e famintos lobos,
E fingidas raposas. Manda, e logo
O incendio lhe obedece; e de repente
Por onde quer que elle encaminhe os passos,
Dão lugar as ruinas. Vio Lindoya
Do meio dellas, só a hum seu aceno,
Sahir da terra feitos, e acabados

Vis-

Manda. Providencia sobre o Terremoto.
Dão lugar. Desentulho da Cidade.
Sahir da terra. Reedificação de Lisboa devida inteiramente á grandeza de coração de S. Magestade, e ao incansavel espirito do Illustrissi-

Vistosos edificios. Já mais bella
Nasce Lisboa de entre as cinzas: gloria
Do grande Conde, que co' a mão robusta
Lhe firmou na alta testa os vacillantes
Mal seguros castellos. Mais ao longe
Promptas no Téjo, e ao curvo ferro atadas
Aos olhos dão de si terrivel mostra,
Ameaçando o mar, as poderosas
Soberbas náos. Por entre as cordas negras
Alvejão as bandeiras: geme atado
Na popa o vento; e alegres, e vistosas
Descem das nuvens a beijar os mares
As flamulas guerreiras. No horizonte
Já sobre o mar azul appareeia
A pintada Serpente; obra, e trabalho

Do

mo, e Excellentissimo Senhor Conde de Oeyras.

Promptas no Téjo. A Marinha Real no florentissimo estado, em que a vemos, não he a ultima gloria deste felicissimo Reinado; gloria, que se deve principalmente ao zelo do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Francisco Xavier de Mendonça Furtado.

Serpente. Náo feita no Rio de Janeiro, governando o Illustrissimo e Excellentissimo Senhor

Do novo Mundo: que de longe vinha
Buscar as nadadoras companheiras;
E já de longe a fresca Cintra, e os montes,
Que inda não conhecia, saudava.
Impacientes da fatal demora
Os lenhos mercenarios junto á terra
Recebem no seu seio, e a outros climas,
Longe dos doces ares de Lisboa,
Transportão a Ignorancia, e a magra Inveja,
E envolta em negros, e compridos pannos
A Discordia, o Furor. A torpe, e velha
Hypocrisia vagarosamente
Atrás delles caminha; e inda duvída
Que houvesse mão, que se atrevesse a tanto.
O povo a mostra com o dedo; e ella
Com

Conde de Cunha, embutida de peregrinas madeiras de diversas cores, obra muito rara, e admiravel no seu genero.

Transportão. Só a posteridade poderá justamente avaliar esta acção, que será sempre a mais brilhante entre todas as do nosso tão applaudido Ministerio. Sem se fazer este passo, já mais poderia o Reino sahir da ignorancia, em que o tinhão.

Com os olhos no chão da luz do dia
Foge, e cubrir o rosto inda procura
Com os pedaços do rasgado manto.
Vai, filha da ambição, onde te levão
O vento, e os mares: possão teus alumnos
Andar errando sobre as aguas: possa
Negar-lhe a bella Europa abrigo, e porto.
Alegre deixarei a luz do dia,
Se chegarem a ver meus olhos, que Adria
Da alta injuria se lembra, e do seu seio
Te lança: e que te lanção do seu seio
Gallia, Iberia, e o paiz bello, que parte

O

Que Adria. Por aquelle famoso interdicto de Paulo V. os Jesuitas, que em humas escabrosas circumstancias querião ter da sua parte a Curia, sahírão de Veneza, onde finalmente depois de meio Seculo tornárão a entrar. Parece incrivel que os Senhores Venezianos se tenháo esquecido totalmente desta acção.

Gallia, Iberia. Quando o Author escreveo estes versos estava bem longe de imaginar que a maior parte do que nelles se contém se havia de cumprir em seus dias. Temos agora de mais a mais boas esperanças de ver cumprido brevemente o resto.

O Apenino, e cinge o mar, e os Alpes.
Pareceo a Lindoya, que a partida
Destes monstros deixava mais serenos,
E mais puros os ares. Já se mostra
Mais distincta a seus olhos a Cidade.
Mas vio, ai vista lastimosa! a hum lado
Ir a fidelidade Portugueza
Manchados os purissimos vestidos
De roxas nodoas. Mais ao longe estava
Com os olhos vendados, e escondido
Nas roupas hum punhal banhado em sangue,
O Fanatismo, pela mão guiando
Hum curvo, e branco velho ao fogo, e ao laço.
Geme offendida a Natureza; e geme
Ai! muito tarde, a credula Cidade.
Os olhos põe no chão a Igreja irada,
E desconhece, e desapprova, e vinga

O

Hum curvo. Gabriel de Malagrida, diabolico martyr, que cá deixou a Companhia para ultima prova do seu sedicioso, e fanatico espirito. Os Jesuitas espalhárão pelos seus devotos em Roma huma estampa com esta letra: *V. P. Gabr. Malag. in Portugall. pro fide occisus.*

A Igreja. Foi relaxado ao braço secular, &c.

O delicto cruel, e a mão bastarda.
Embebida na magica pintura
Goza as imagens vans, e não se atreve
Lindoya a perguntar. Vê destruida
A Republica infame, e bem vingada
A morte de Cacambo; e attenta, e immovel
Apascentava os olhos, e o desejo,
E nem tudo entendia; quando a velha
Bateo co' a mão, e fez tremer as aguas.
Desapparecem as fingidas torres,
E os verdes campos; nem já delles resta
Leve sinal. Debalde os olhos buscão
As náos: já não são náos; nem mar, nem montes,
Nem o lugar, onde estiverão. Torna
Ao pranto a saudosissima Lindoya,
E de novo outra vez suspira, e geme.
Até que a Noite compassiva, e attenta,
Que as magoadas lastimas lhe ouvira,
Ao partir sacudio das fuscas azas,
Envolto em frio orvalho, hum leve somno,
Suave esquecimento de seus males.

Fim do terceiro Canto.

CAN-

CANTO QUARTO.

SALVAS as Tropas do nocturno incendio,
Aos póvos se avizinha o grande Andrade,
Depois de affugentar os Indios fortes,
Que a subida dos montes defendião,
E rotos muitas vezes, e espalhados
Os Tapes cavalleiros, que arremeção
Duas causas de morte em huma lança,
E em largo gyro todo o campo escrevem.

Que negue agora a perfida calumnia,
Que se ensinava aos barbaros gentios
A disciplina militar, e negue
Que mãos traidoras a distantes póvos
Por asperos desertos conduzião
O pó sulfureo, e as sibilantes balas,
E o bronze, que rugia nos seus muros.
Tu que viste, e pizaste, ó Blasco insigne,
Todo aquelle paiz, tu só pudeste,
Co' a mão, que dirigia o ataque horrendo,
E aplanava os caminhos á victoria,

Des-

Que negue. Os Jesuitas, que hoje negão altamente a verdade de factos tão evidentes, fazião em outro tempo ostentação disto mesmo. Os versos seguintes são do já citado Jesuita *Vanier* na digressão a respeito dos Indios do Paraguay. *Præd. rust. xiv.*

------ arma, ducesque paratos
Semper habent, Martisque truces formantur in usus.
Hæc operum requies, sacris jam ritè peractis,
Timpanaque, & lituos festis audire diebus,
Et peditum turmas, equitunque videre sub armis.

Blasco. O Marechal D. Michel Angelo de Blasco Engenheiro mór do Reino.

Descrever ao teu Rei o sitio, e as armas,
E os odios, e o furor, e a incrivel guerra.
Pizárão finalmente os altos riscos
De escalvada montanha, que os infernos
C' o pezo opprime, e a testa altiva esconde
Na região, que não perturba o vento.
Qual vê quem foge á terra pouco a pouco
Ir crescendo o Orizonte, que se encurva,
Até que com os Ceos o mar confina,
Nem tem á vista mais que o ar, e as ondas:
Assim quem olha do escarpado cume
Não vê mais do que o Céo, que o mais lhe encobre
A tarda, e fria nevoa, escura, e densa.
Mas quando o Sol de lá do eterno, e fixo
Purpureo encosto do dourado assento,
Co' a creadora mão desfaz, e corre
O véo cinzento de ondeadas nuvens,
Que alegre scena para os olhos! Podem
Daquella altura, por espaço immenso,
Ver as longas campinas retalhadas
De tremulos ribeiros; claras fontes,
E lagos crystallinos, onde molha
As leves azas o lascivo vento.

Engraçados outeiros, fundos valles,
E arvoredos copados, e confusos,
Verde theatro, onde se admira quanto
Produzio a superflua Natureza.
A terra soffredora de cultura
Mostra o rasgado seio; e as varias plantas
Dando as mãos entre si, tecem compridas
Ruas, por onde a vista saudosa
Se estende, e perde. O vagaroso gado
Mal se move no campo, e se divísão
Por entre as sombras da verdura, ao longe,
As casas branquejando, e os altos Templos.
Ajuntavão-se os Indios entre tanto
No lugar mais vizinho, onde o bom Padre
Queria dar Lindoya por esposa
Ao seu Baldetta, e segurar-lhe o posto,
E a Regia anthoridade de Cacambo.
Estão patentes as douradas portas
Do grande Templo, e na vizinha Praça
Se vão dispondo de huma, e de outra banda
As vistosas esquadras differentes.

Co'

O bom Padre. Balda.

Co' a chata frente de Urucú tingida,
Vinha o Indio Kobbé disforme, e feio,
Que sustenta nas mãos pezada maça,
Com que abate no campo os inimigos,
Como abate a seara o rijo vento.
Traz comsigo os salvages da montanha,
Que comem os seus mortos; nem consentem
Que já mais lhes esconda a dura terra
No seu avaro seio o frio corpo
Do doce pai, ou suspirado amigo.
Foi o segundo, que de si fez mostra,
O mancebo Pindó, que succedêra
A Cepé no lugar: inda em memoria
Do não vingado irmão, que tanto amava,
Leva negros penachos na cabeça.
São vermelhas as outras penas todas,
Côr, que Cepé usára sempre em guerra.
Vão com elle os seus Tapes, que se affrontão,
E que tem por injuria morrer velhos.
Segue-se Caitutú de Regio sangue,

E

Urucú. Rheed. Ericú mal. 2. p. 53. t. 31. Veja-se Linæ. *Species plantarum.* Pentandr. Monog.

E de Lindoya irmão. Não muito fortes
São os que elle conduz; mas são tão destros
No exercicio da frexa, que arrebatão
Ao verde papagaio o curvo bico,
Voando pelo ar. Nem dos seus tiros
O peixe prateado está seguro
No fundo do ribeiro. Vinhão logo
Alegres Guanarís de amavel gésto.
Esta foi de Cacambo a esquadra antiga.
Penas da côr do Ceo trazem vestidas;
Com cintas amarelas: e Baldetta
Desvanecido a bella esquadra ordena
No seu Jardim: até o meio a lança
Pintada de vermelho, e a testa, e o corpo
Todo cuberto de amarelas plumas.
Pendente a rica espada de Cacambo;
E pelos peitos ao través lançada
Por cima do hombro esquerdo a verde faxa,
De donde ao lado opposto a aljava desce.
N' um cavallo da côr da noite escura
Entrou na grande Praça derradeiro
Tatú Guaçú feroz, e vem guiando
Tropel confuso de cavalleria,

Que

Que combate desordenadamente.
Trazem lanças nas mãos, e lhes defendem
Pelles de monstros os seguros peitos.
Revia-se em Baldetta o santo Padre;
E fazendo profunda reverencia,
Fóra da grande porta, recebia
O esperado Tedèo activo, e prompto,
A quem acompanhava vagaroso
Com as chaves no cinto o Irmão Patusca,
De pezada, enormissima barriga.
Já mais a este o som da dura guerra
Tinha tirado as horas do descanço.
De indulgente moral, e brando peito,
Que penetrado da fraqueza humana
Soffre em paz as delicias desta vida,
Taes, e quaes no-las dão. Gosta das cousas,
Porque gosta, e contenta-se do effeito,
E nem sabe, nem quer saber as causas.
Ainda que talvez, em falta de outro,
Com grosseiras acções o povo exhorte,
Gri-

A quem acompanhava. Este retrato he tirado ao natural de hum Leigo da Companhia, que o Author conheceo.

Gritando sempre, e sempre repetindo,
Que do bom Pai Adão a triste raça
Por degráos degenera, e que este Mundo
Peiorando envelhece. Não faltava,
Para se dar principio á estranha festa,
Mais que Lindoya. Ha muito lhe preparão
Todas de brancas penas revestidas
Festões de flores as gentis donzellas.
Cansados de esperar, ao seu retiro
Vão muitos impacientes a buscalla.
Estes de crespa Tanajura aprendem
Que entrára no jardim triste, e chorosa,
Sem consentir que alguem a acompanhasse.
Hum frio susto corre pelas veias
De Caitutú, que deixa os seus no campo;
E a irmã por entre as sombras do arvoredo
Busca co' a vista, e teme de encontralla.

En-

No jardim. Os Indios vivião na maior miseria, e apenas tinhão as cousas necessarias absolutamente para a vida. Os Padres porém vivião todos na abundancia, e tinhão jardins deliciosos, onde recolhião os espiritos cançados de trabalhar na vinha do Senhor.

Entrão em fim na mais remota, e interna
Parte de antigo bosque, escuro, e negro,
Onde ao pé de huma lapa cavernosa
Cobre huma rouca fonte, que murmura,
Curva latada de jasmins, e rosas.
Este lugar delicioso, e triste,
Cansada de viver, tinha escolhido
Para morrer a misera Lindoya.
Lá reclinada, como que dormia,
Na branda relva, e nas mimosas flores,
Tinha a face na mão, e a mão no tronco
De hum funebre cipreste, que espalhava
Melancolica sombra. Mais de perto
Descobrem que se enrola no seu corpo
Verde serpente, e lhe passeia, e cinge
Pescoço, e braços, e lhe lambe o seio.
Fogem de a ver assim sobresaltados,
E parão cheios de temor ao longe;
E nem se atrevem a chamalla, e temem
Que desperte assustada, e irrite o monstro,
E fuja, e apresse no fugir a morte.
Porém o destro Caitutú, que treme
Do perigo da irmã, sem mais demora

Dobrou as pontas do arco, e quiz tres vezes
Soltar o tiro, e vacillou tres vezes
Entre a ira, e o temor. Em fim sacode
O arco, e faz voar a aguda setta,
Que toca o peito de Lindoya, e fere
A serpente na testa, e a boca, e os dentes
Deixou cravados no vizinho tronco.
Açouta o campo co' a ligeira cauda
O irado monstro, e em tortuosos gyros
Se enrosca no cipreste, e verte envolto
Em negro sangue o livido veneno.
Leva nos braços a infeliz Lindoya
O desgraçado irmão, que ao despertalla
Conhece, com que dor! no frio rosto
Os sinaes do veneno, e vê ferido
Pelo dente subtil o brando peito.
Os olhos, em que Amor reinava, hum dia,
Cheios de morte; e muda aquella lingua,
Que a surdo vento, e aos échos tantas vezes
Contou a larga historia de seus males.
Nos olhos Caitutú não soffre o pranto,
E rompe em profundissimos suspiros,
Lendo na testa da fronteira gruta

De

De sua mão já tremula gravado
O alheio crime, e a voluntaria morte.
E por todas as partes repetido
O suspirado nome de Cacambo.
Inda conserva o palido semblante
Hum não sei que de magoado, e triste,
Que os corações mais duros enternece.
Tanto era bella no seu rosto a morte!
Indifferente admira o caso acerbo
Da estranha novidade alli trazido
O duro Balda; e os Indios, que se achavão,
Corre co' a vista, e os animos observa.
Quanto póde o temor! Seccou-se a hum tempo
Em mais de hum rosto o pranto; e em mais de hum peito
Morrèrão suffocados os suspiros.
Ficou desamparada na espessura,
E exposta ás feras, e ás famintas aves,
Sem que algum se atrevesse a honrar seu corpo
De poucas flores, e piedosa terra.
Fastosa Egypcia, que o maior triunfo
Temeste honrar do vencedor Latino,

Se

Fastosa Egypciaca. Cleopatra.

Se desceste inda livre ao escuro reino,
Foi vaidosa talvez da imaginada
Barbara pompa do real sepulcro.
Amavel Indiana, eu te prometto
Que em breve a iniqua Patria envolta em chammas
Te sirva de urna, e que misture, e leve
A tua, e a sua cinza o irado vento.
Confusamente murmurava em tanto
Do caso atroz a lastimada gente.
Dizem que Tanajura lhe pintára
Suave aquelle genero de morte;
E talvez lhe mostrasse o sitio, e os meios.
Balda, que ha muito espera o tempo, e o modo
De alta vingança, e encobre a dor no peito,
Excita os póvos a exemplar castigo
Na desgraçada velha. Alegre em roda
Se ajnnta a petulante mocidade
Co' as armas, que o acaso lhe offerece.
Mas neste tempo hum Indio pelas ruas
Com gésto espavorido vem gritando,
Soltos, e arrepiados os cabellos:
Fugí, fugí da mal segura terra,
Que estão já sobre nós os inimigos.

Eu

Eu mesmo os vi, que descem do alto monte,
E vem cubrindo os campos; e se ainda
Vivo chego a trazer-vos a noticia,
Aos meus ligeiros pés a vida eu devo.
Debalde nos expomos neste sitio,
Diz o activo Tedêo: melhor conselho
He ajuntar as Tropas no outro povo:
Perca-se o mais, salvemos a cabeça.
Embora seja assim: faça-se em tudo
A vontade do Ceo; mas entre tanto
Vejão os contumazes inimigos
Que não tem que esperar de nós despojos.
Falte-lhe a melhor parte ao seu triunfo:
Assim discorre Balda; e em tanto ordena;
Que todas as esquadras se retirem,
Dando as casas primeiro ao fogo, e o Templo.
Parte, deixando atada a triste Velha
Dentro de huma choupana, e vingativo
Quiz que por ella começasse o incendio.
Ouvião-se de longe os altos gritos
Da miseravel Tanajura. Aos ares
Vão globos espessissimos de fumo,
Que deixa ensanguentada a luz do dia.

Com

Com as grossas camaldulas á porta,
Devoto, e penitente os esperava
O Irmão Patusca, que ao rumor primeiro
Tinha sido o mais prompto a pôr-se em salvo,
E a desertar da perigosa terra.
Por mais que o nosso General se apresse,
Não acha mais que as cinzas inda quentes,
E hum deserto, onde ha pouco era a Cidade.
Tinhão ardido as miseras choupanas
Dos pobres Indios, e no chão cahidos
Fumegavão os nobres edificios,
Deliciosa habitação dos Padres.
Entrão no grande Templo, e vem por terra
As imagens sagradas. O aureo throno,
O throno, em que se adora hum Deos immenso,
Que o soffre, e não castiga os temerarios,
Em pedaços no chão. Voltava os olhos
Turbado o General: aquella vista
Lhe encheo o peito de ira, e os olhos de agua.

Em

Entrão. Os nossos ainda conseguírão salvar o Templo, do qual se remetteo a planta, e o prospecto a S. M. Os Padres tinhão mandado despedaçar as Imagens, e reduzir a pequenas partes o Sacrario.

Em roda os seus fortissimos guerreiros
Admirão espalhados a grandeza
Do rico Templo, e os desmedidos arcos,
As bases das firmissimas columnas;
E os vultos animados, que respirão.
Na abobeda o artifice famoso
Pintára ... mas que intento! as roucas vozes
Seguir não podem do pincel os rasgos.
Genio da inculta America, que inspiras
A meu peito o furor, que me transporta;
Tu me levanta nas seguras azas.
Serás em paga ouvido no meu canto.
E te prometto, que pendente hum dia
Adorne a minha lyra os teus altares.

Fim do quarto Canto.

CAN-

Admirão. O General não se podia persuadir, que os riquissimos ornamentos tivessem sido bordados naquelle Paiz, até que se lhe mostrou hum, que foi achado junto á Sacristia ainda imperfeito no tear.

CANTO QUINTO.

NA vasta, e curva abobeda pintára
A destra mão de artifice famoso,

F Em

Na vasta. As façanhas dos Jesuitas não estavão sepultadas só no Uraguay. Quem se admirar da pintura deste Templo, considere attentamente a que elles tem na Igreja do seu Collegio Romano, e na da Casa Professa, que com estar cubertas da mascara da Religião, não deixão de ser ainda mais soberbas, e insultantes.

Em breve espaço, e Villas, e Cidades,
E Provincias, e Reinos. No alto solio
Estava dando leis ao Mundo inteiro
A Companhia. Os Sceptros, e as Coroas,
E as Tyaras, e as Purpuras em torno
Semeadas no chão. Tinha de hum lado,
Dadivas corruptoras: do outro lado
Sobre os brancos altares suspendidos
Agudos ferros, que gotejão sangue.
Por esta mão ao pé dos altos muros
Hum dos Henriques perde a vida, e o Reino.
E cahe por esta mão, oh Ceos! debalde
Rodeado dos seus o outro Henrique,

De-

Hum dos Henriques. Henrique III. assassinado por Fr. Jacques Clemente. Quem ha que ignore quanta parte tiverão nisto os Jesuitas? He público o processo do P. Guignard, e quanto a Companhia defende ainda hoje este seu digno filho. Vejão-se os seus Authores, e por todos o Jovency.

O outro Henrique. Na morte de Henrique IV. soube-se esconder melhor a mão Jesuitica; mas não se soube esconder nas duas occasiões antecedentes, em que se tinha intentado o mesmo parricidio. O Padre Varade, Superior da Compa-

Delicia do seu povo, e dos humanos.
Principes, o seu sangue he vossa offensa.
Novos crimes prepara o horrendo monstro:
Armai o braço vingador: descreva
Seus tortos sulcos o luzente arado
Sobre o seu throno; nem aos tardos netos

F ii O

nhia em Paris, foi quem desencaminhou ao miseravel Barriere: levou-o ao seu cubiculo, deitou-lhe a sua benção, confessou-o, deo-lhe depois a communhão, &c. Os Jesuitas no Collegio de Clermont, e na sua Igreja de Santo Antonio, por meio de práticas, conferencias, meditações, e exercicios espirituaes corrompêrão o espirito de Chatel.

Novos crimes. Tragão-se á memoria a tarde de 5 de Janeiro, e a noite de 3 de Setembro tão funestas para França, e Portugal, e que podião cubrir de luto estas duas Monarquias.

O seu throno. O throno da Companhia está em Roma. Lá he o centro do seu poder. Alli recebe o seu Geral os avisos do que se passa em todas as partes do Mundo: e dalli com o maior despotismo envia as suas ordens ao fim da terra. Exterminalla das outras Provincias he fazer-lhe guerra pela rama: he necessario cortar-lhe a raiz. Ora os thesouros das duas Indias ajudavão muito a sustentar o credito dos Jesuitas em Roma.

O lugar, em que foi, mostrar-se possa.
Vião-se ao longe errantes, e espalhados
Pelo Mundo os seus filhos ir lançando
Os fundamentos do esperado Imperio,
De dous em dous; ou sobre os coroados
Montes do Téjo; ou nas remotas praias,
Que habitão as pintadas Amazonas,
Por onde o Rei das aguas escumando
Foge da estreita terra, e insulta os mares.
Ou no Ganges sagrado; ou nas escuras
Nunca de humanos pés trilhadas serras,
Aonde o Nilo tem, se he que tem fonte.

Via-

Affortunadamente as presentes disposições todas annuncião a proxima total extinção da quelle Corpo.

De dous em dous. Os Jesuitas em Portugal erão chamados os Apostolos: e escropulosamente observavão a exterioridade do *misito illos binos.*

Rei das aguas. O Rio das Amazonas por huma boca de oitenta leguas sahe encanado com tal força, que lança por muitas leguas ao mar agua doce.

Aonde o Nilo tem. Os Jesuitas até se jactão nas suas Historias de ter descuberto a origem do Nilo.

Com hum gesto innocente aos pés do throno
Via-se a Liberdade Americana,
Que arrastando enormissimas cadeias,
Suspira, e os olhos, e a inclinada testa
Nem levanta, de humilde, e de medrosa.
Tem diante riquissimo tributo,
Brilhante pedraria, e prata, e ouro,
Funesto preço, por que compra os ferros.
Ao longe o mar azul, e as brancas vélas,
Com

Nem levanta. Não ha palavras, que expliquem bastantemente a sujeição, em que vivião áquelles Indios. Veião-se os fragmentos das Cartas do Conde de Bobadela citadas na *Republica*, &c.

As brancas vélas. Os Jesuitas do Brazil tinhão huma fragata magnifica, em que o Provincial sahia todos os annos a titulo de visitar a Provincia; porém na realidade era a que fazia a maior parte do commercio, que aquelles portos tem entre si. Em quanto a fragata recebia carga, estavão ociosas todas as outras embarcações; sendo os fretes daquella mais caros, a titulo de ir a fazenda mais segura. Ora os Jesuitas nas Alfandegas nunca pagárão direitos. O seu lucro era immenso. Para se conseguir melhor este fim, espalhárão pelo povo huma profecia do seu Padre

Com estranhas divisas nas bandeiras,
Denotão que aspirava ao senhorio,
E da navegação, e do commercio.
Outro tempo, outro clima, outros costumes.
Mais além tão diversa de si mesma
Vestida em larga roupa fluctuante,

Que

Anchieta, que aquella fragata nunca se perderia. Encalharão-na finalmente, e fizerão outra, que custou sincoenta mil cruzados. E sendo-lhes necessario perpetuar aquella santa impostura, mandárão pregar na nova algumas taboas da velha: e persuadirão aquelles bons negociantes, que bastava aquella parte para communicar a virtude ao todo. O Author vio muitas vezes esta fragata, e entrou nella. Trazia flamula, e bandeira com a insignia da Companhia; e tinha de mais a mais excellente artilheria. Ao entrar, e sahir dos portos recebia todas as honras, que se fazem ás náos do Rei.

Mais além. Os Jesuitas da China no anno de 1645 aproveitárão-se da divisão daquelle grande Imperio, entre os dous pertendentes, para o entregar ao Kam dos Tartaros. Forão em premio elevados á dignidade de Mandarins, e ornados com os ricos vestidos, e colares, que se podem ver na estampa, que nos deixou o P. Bonani no *Catalogo dos Religiosos, &c.*

Que distinguem barbaricos lavores,
Respira no ar Chinez o mole fasto
De asiatica pompa; e grave, e lenta
Permitte aos Bonzos, a pezar de Roma,
Do seu Legislador o indigno culto.

Aqui

Permitte. E de mais a mais o servirem-se, para nomear o verdadeiro Deos, das vozes *Tien* Ceo, e *Xamti* supremo Emperador: e fazerem certas oblações aos seus defuntos.

Bonzos. Sacerdotes da China.

A pezar de Roma. E bem a pezar della, que em fim cansou de lutar por mais de hum seculo com a animozidade dos Jesuitas. O fruto, que se tirou dos Decretos das Sagradas Congregações publicados em 1645, foi o que tirou Monsig. Maigrot em 1693, o Cardeal de Tournon em 1704, Clemente XI. em 1710, Benedicto XIII. em 1727, Clemente XII. em 1734, Benedicto XIV. em 1742. Com tudo isto ainda hoje não cessão de repetir que são a guarda pretoriana do Papa; e o mais he que fallão verdade:

En ses Pretoriens Rome eut autant des traitres,
Ils marchandaient l' Empire, e lui donnaient des maitres.

Le Philosophe de Saus-souci dans l' Epitre à Darget.

Legislador. Confucio.

Aqui entrando no Japão fomenta
Domesticas discordias. Lá passéa
No meio dos estragos, ostentando
Orvalhadas de sangue as negras roupas.
Cá desterrada em fim dos ricos portos,
Voltando a vista ás terras, que perdêra,
Quer pizar temeraria, e criminosa . . .
Oh Ceos! que negro horror! tinha ficado
Imperfeita a pintura, e envolta em sombras.
Tremeo a mão do artifice ao fingilla,
E desmaiárão no pincel as cores.
Da parte opposta, nas soberbas praias
Da

Que perdêra. *Qualia forte dolent dites Orientis ad oras*
--- erepta --- sibi regna. ---
Vanier. supr.

Quer pizar. Os Jesuitas com as suas restricções mentaes não duvidárão ao principio calcar o crucifixo, por não perderem aquelle riquissimo commercio. Quem quizer fazer conceito da extensão deste, e de outras curiosidades nesta materia, lea as viagens de Mr. Duquesne mandado por Luiz XIV. ás Indias Orientaes. Tom. 3. pag. 81.

Da rica Londres tragica, e funesta,
Ensanguentado o Tamega esmorece,
Vendo a conjuração perfida, e negra,
Que se prepará ao crime; e intenta, e espera
Erguer aos Ceos nos inflammados hombros,
E espalhar pelas nuvens denegridos
Todos os grandes, e a famosa salla.
Por entre os troncos de humas plantas negras,
Por obra sua, vião-se arrastados
A's ardentes arêas Africanas
O valor, e alta gloria Portugueza.
Ai mal aconselhado, quanto forte,
Generoso Mancebo! eternos lutos
Preparas á chorosa Lusitania.
Desejado dos teus, a incertos climas
Vás mendigar a morte, e a sepultura.
Já satisfeitos do fatal designio,
Por mão de hum dos Filippes, affogavão
Nos abysmos do mar, e emudecião
Qui-

A conjuração. Os Padres Garnet, e Oldecorne réos convictos, e confessos da conjuração da polvora.

Nos abysmos do mar. Veja-se a *Deducção*

Queixosas linguas, e sagradas bocas,
Em que ainda se ouvia a voz da Patria.
Crescia o seu poder, e se firmava
Entre surdas vinganças. Ao mar largo
Lança do profanado occulto seio
O irado Téjo os frios nadadores.
E deixa o barco, e foge para a praia
O pescador, que attonito recolhe
Na longa rede o pálido cadaver
Privado de sepulcro. Em quanto os nossos
Apascentão a vista na pintura,
Nova empreza, e outro genero de guerra
Em si revolve o General famoso.
Apenas esperou que ao Sol brilhante
Désse as costas de todo a opaca terra;
Precipitou a marcha, e no outro povo
Foi sorprender os Indios. O cruzeiro,
Constellação dos Europeos não vista,
As horas declinando lhe assinala.
A córada manhá serena, e pura

Co-

Chronologica; Obra, que servirá de Epoca á restauração das Letras em Portugal; monumento de zelo, e de fidelidade.

Começava a bordar nos horizontes
O Ceo de brancas nuvens povoado,
Quando, abertas as portas, se descobrem
Em trages de caminho ambos os Padres,
Que mansamente do lugar fugião,
Desamparando os miseraveis Indios,
Depois de expostos ao furor das armas.
Lobo voraz, que vai na sombra escura
Meditando traições ao manso gado,
Perseguido dos cães, e descuberto
Não arde em tanta colera, como ardem
Balda, e Tedêo. A soldadesca alegre
Cérca em roda o fleugmatico Patusca,
Que próvido de longe os acompanha,
E mal se move no jumento tardo.
Pendem-lhe dos arções de hum lado, e de outro
Os paios saborosos, e os vermelhos
Presuntos Europeos; e a tiracolo
Inseparavel companheira antiga
De seus caminhos a borraxa pende.
Entra no povo, e ao Templo se encaminha
O invicto Andrade; e generoso em tanto
Reprime a militar licença, e a todos

Co'

Co' a grande sombra ampara: alegre, e brando
No meio da victoria. Em roda o cércão,
(Nem se enganárão) procurando abrigo
Chorosas máis, e filhos innocentes,
E curvos pais, e timidas donzellas.
Socegado o tumulto, e conhecidas
As vís astucias de Tedêo, e Balda,
Cahe a infame Republica por terra.
Aos pés do General as toscas armas
Já tem deposto o rude Americano,
Que reconhece as ordens, e se humilha,
E a imagem do seu Rei prostrado adora.

Serás lido Uraguay. Cubra os meus olhos
Embora hum dia a escura noite eterna.
Tu vive, e goza a luz serena, e pura.
Vai aos bosques de Arcadia: e não receies
Chegar desconhecido áquella arêa.
Alli de fresco entre as sombrias murtas
Urna triste a Mirêo não todo enserra.
Leva de estranho Ceo, sobre elle espalha

Co'

Co' a peregrina mão barbaras flores.
E busca o successor, que te encaminhe
Ao teu lugar, que ha muito que te espera.

Fim do quinto Canto.

Tal a perseguirla mas barbaras fieras.
E busca o successor, que te encamine
No sea bien, que ha mucho que te espera.

Fim do quinto Canto.

AO AUTHOR

SONETO.

Parece-me que vejo a grossa enchente,
E a villa errante, que nas aguas boya:
Detesto os crimes da infernal tramoya:
Choro a Cacambo, e a Cepé valente.

Não he pressagio vão: lerá a gente
A guerra do Uraguay, como a de Troya;
E o lagrimoso caso de Lindoya
Fará sentir o peito, que não sente.

Ao longe, a Inveja hum paiz ermo, e bronco
Infecte com seu halito perverso,
Que a ti só chega o mal distincto ronco.

Ah! consente que o meu junto ao teo verso,
Qual fraca vide, que se arrima a hum tronco,
Tambem vá discorrer pelo Universo.

De Joaquim Ignacio de Seixas Brandão, Doutor em Medicina pela Universidade de Montpellier.

68-584

AO AUTHOR

SONETO.

ENtro pelo Uraguay: vejo a cultura
Das novas terras por engenho claro;
Mas chego ao Templo magestoso, e paro
Embebido nos rasgos da pintura.

Vejo erguer-se a Republica: perjura
Sobre alicerces de hum dominio avaro:
Vejo distinctamente, se reparo,
De Caco usurpador a cova escura.

Famoso Alcides, ao teu braço forte
Toca vingar os sceptros, e os altares:
Arranca a espada, descarrega o corte.

E tu, Termindo, leva pelos ares
A grande acção; já que te coube em sorte
A gloriosa parte de a cantares.

Do Doutor Ignacio José de Alvarenga Peixoto, graduado na faculdade de Leis pela Universidade de Coimbra.

Vende-se na Loja de Paulo Martin, filho.

RELAÇAÕ
ABBREVIADA
DA
REPUBLICA,
QUE OS RELIGIOSOS JESUITAS
Das Provincias
DE
PORTUGAL, E HESPANHA,
estabeleceraõ nos Dominios Ultramarinos das duas Monarchias,

E da Guerra, que nelles tem movido, e sustentado contra os Exercitos Hespanhoes, e Portuguezes;

Formada pelos registos das Secretarias dos dous respectivos Principaes Commissarios, e Plenipotenciarios; e por outros Documentos authenticos.

C811
G184u
c.1